

## ANÁLISE DE EGRESSOS – CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA 2023-2024 (IF BAIANO – CAMPUS SENHOR DO BONFIM)

Karina De Araújo Rocha <sup>1</sup>  
Laís dos Santos Alves Nascimento <sup>2</sup>  
Rebeca da Silva Matos <sup>3</sup>  
Marllon Felipe da Silva <sup>4</sup>  
Airam Oliveira dos Santos <sup>5</sup>

### RESUMO

O Curso Técnico em Agropecuária do IF Baiano – *Campus* Senhor do Bonfim, ofertado desde 2009, busca integrar a formação técnica e humana. Com duração de três anos, incluindo estágio obrigatório, o curso proporciona aprendizado prático e teórico nas áreas de agricultura e zootecnia, favorecendo a inserção dos egressos no contexto agropecuário regional. Com base nesse cenário, este trabalho, realizado por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias em parceria com o setor de Seção de Integração Escola Comunidade (SIEC), tem como objetivo analisar os impactos da formação técnica na trajetória dos estudantes que concluíram o curso nos anos de 2023 e 2024. Os dados da pesquisa serão parte dos relatórios de avaliação e planejamento estratégico da instituição, que visa compreender como o curso influenciou as decisões acadêmicas e inserção profissional dos egressos. Para isso, foi aplicado um questionário digital aos egressos, com perguntas sobre empregabilidade, continuidade dos estudos, áreas de atuação e opinião sobre a formação recebida. Os resultados apontam que mais de 23% ingressaram em curso superior na área das ciências agrárias, e aproximadamente 48% em outros cursos, os demais estão trabalhando ou estudando para o próximo ENEM. Este cenário além de mostrar um grande número de aprovação do ensino superior, apresenta um considerável avanço para quem escolhe como carreira a área das Ciências Agrárias. Esses elementos são fundamentais para aperfeiçoar os processos de ensino e aprendizagem, promovendo ajustes que atendam melhor às demandas dos estudantes e às exigências do mundo do trabalho. Além disso, os dados coletados possibilitam compreender como os conhecimentos adquiridos durante a formação técnica em agropecuária são aplicados na prática profissional, o que reforça a relevância do eixo voltado à análise de práticas educativas e seus desdobramentos no campo formativo e social.

**Palavras-chave:** Formação técnica; Educação; PIBID.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias do IF Baiano – Campus Senhor do Bonfim, [karina.araujo2028@gmail.com](mailto:karina.araujo2028@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Ciências Agrárias do IF Baiano – Campus Senhor do Bonfim, [laisalves326@gmail.com](mailto:laisalves326@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduado pelo Curso de Ciências Agrárias do IF Baiano – Campus Senhor do Bonfim, [rebecasilvamatos959@gmail.com](mailto:rebecasilvamatos959@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduado pelo Curso de Ciências Agrárias do IF Baiano – Campus Senhor do Bonfim, [marllonfelippe2@gmail.com](mailto:marllonfelippe2@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutor em Química pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) – atuante na área de Síntese Orgânica, com ênfase na síntese de núcleos de alcaloides e compostos bioativos. [airam.santos@ifbaiano.edu.br](mailto:airam.santos@ifbaiano.edu.br).





## INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente na modalidade de Ensino Médio Integrado, representa uma política pública estratégica para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. Neste contexto, os Institutos Federais (IFs) desempenham um papel central ao oferecer uma formação que articula a base humanística e científica com a habilitação técnica, visando não apenas a inserção qualificada no mundo do trabalho, mas também o exercício da cidadania e a continuidade dos estudos. Para avaliar a efetividade dessa missão, torna-se essencial a análise da trajetória dos egressos, que funciona como um indicador fundamental para mensurar a qualidade e o impacto social dos cursos ofertados (PPC, 2021, p.11).

Este trabalho trata-se da realidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) – *Campus* Senhor do Bonfim, localizado no semiárido norte baiano, uma região onde a agropecuária e a agricultura familiar são pilares socioeconômicos. Em resposta a essa demanda regional, a instituição oferece o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, cujo Projeto Pedagógico (PPC) visa à formação de profissionais com visão crítica, empreendedora e alinhada a princípios de sustentabilidade e agroecologia. Com duração de três anos e estágio supervisionado obrigatório, o curso propõe uma integração robusta entre teoria e prática, preparando os jovens para os desafios do setor produtivo local (PPC, 2021, p. 16).

A presente pesquisa emerge das atividades desenvolvidas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, em parceria com a Seção de Integração Escola Comunidade (SIEC), setor responsável por mediar e formalizar o processo de estágio dos discentes do *Campus*. Essa articulação é fundamental, pois representa um elo entre a formação de futuros professores e a análise de uma realidade educacional concreta. Para o licenciando, investigar os percursos dos egressos do ensino técnico não é apenas um exercício acadêmico, mas uma imersão prática que enriquece sua formação pedagógica, permitindo compreender os desdobramentos do processo de ensino-aprendizagem, sua relevância no campo formativo e social, e impacto na realidade profissional dos mesmos.





Diante do exposto, a pesquisa se orienta pela seguinte problemática: Quais os impactos da formação técnica na trajetória acadêmica e profissional dos estudantes que concluíram o

Curso Técnico em Agropecuária do IF Baiano – *Campus* Senhor do Bonfim nos anos de 2023 e 2024? A relevância deste estudo é multifacetada. Para a instituição, os dados coletados são subsídios valiosos para a autoavaliação e o planejamento estratégico do curso, permitindo verificar se o perfil do egresso está sendo alcançado. Para a formação de professores, a análise oferece uma compreensão aprofundada sobre as demandas e os resultados do processo educativo, alinhando a prática docente às necessidades reais dos estudantes. Socialmente, a pesquisa mede o retorno do investimento público, evidenciando como a instituição contribui para o desenvolvimento regional.

Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho é analisar os percursos acadêmicos e profissionais dos egressos do Curso Técnico em Agropecuária (concluintes de 2023 e 2024), a fim de compreender o impacto da formação em suas trajetórias e fornecer subsídios para o aprimoramento contínuo do curso. Especificamente, busca-se: mapear o destino dos formados, identificando sua inserção no ensino superior ou no mercado de trabalho; verificar o percentual de egressos que optaram por carreiras na área de Ciências Agrárias; coletar suas percepções sobre a qualidade da formação recebida; e, por fim, contribuir com o Sistema de Acompanhamento de Egressos da instituição.

A compreensão do impacto real da educação profissional exige uma escuta atenta daqueles que vivenciaram o processo formativo. Nesse sentido, esta pesquisa se volta para os egressos dos anos de 2023 e 2024 do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IF Baiano – *Campus* Senhor do Bonfim, buscando compreender como a formação técnica influencia suas trajetórias profissionais e acadêmicas. Localizado em pleno semiárido baiano, o curso foi implantado para atender a uma demanda regional por profissionais qualificados no setor agropecuário, visando formar cidadãos com competências para atuar de forma ética e sustentável.

Ao analisar, por meio de um questionário online, os caminhos que esses jovens seguiram após a conclusão do curso, a pesquisa busca avaliar se os objetivos institucionais de preparar para o mundo do trabalho e para a continuidade dos estudos estão sendo alcançados. Portanto, ouvir esses ex-alunos é fundamental para diagnosticar a pertinência do currículo e ajustar as práticas pedagógicas à realidade dos territórios, garantindo que a formação técnica oferecida pelo IF Baiano continue a ser um vetor de desenvolvimento local e de transformação social.



## METODOLOGIA

A presente investigação se configura como uma pesquisa de natureza aplicada, pautada em uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa) e de caráter descritivo-exploratório. Essa triangulação metodológica é essencial para que o estudo vá além da mera quantificação, buscando compreender em profundidade as percepções e as experiências dos egressos, ao mesmo tempo em que identifica padrões e tendências em suas trajetórias após a conclusão da formação técnica.

O *corpus* da pesquisa foi constituído pelos egressos do Curso Técnico em Agropecuária do IF Baiano – *Campus* Senhor do Bonfim que concluíram a formação nos anos de 2023 e 2024. A escolha por este recorte temporal recente se justifica pela necessidade de obter dados atuais que reflitam o impacto imediato da formação técnica em suas decisões acadêmicas e inserção profissional.

### Instrumento de Coleta de Dados

O principal instrumento de coleta de dados foi um formulário digital institucional (questionário *online*), cuidadosamente elaborado em articulação com o professor e coordenador do curso técnico integrado ao ensino médio. A construção do questionário seguiu um rigor metodológico, buscando garantir a validade e a pertinência das informações coletadas.

O formulário foi estruturado em duas seções principais:

1. Questões Objetivas (Abordagem Quantitativa): Destinadas a mapear de forma precisa o destino dos egressos e a mensurar o alcance dos objetivos institucionais. Estas questões englobaram aspectos cruciais como a continuidade dos estudos em nível superior (identificando o curso e a área, especialmente se optaram por Ciências Agrárias), a taxa de inserção no mercado de trabalho, e a atuação profissional (se na área de formação técnica ou em campos correlatos).
2. Questões Discursivas (Abordagem Qualitativa): Visaram coletar as percepções e a opinião dos participantes sobre a qualidade da formação técnica recebida, permitindo-lhes expressar o desenvolvimento pessoal e profissional proporcionado pelo curso e fornecer *insights* sobre os desafios encontrados (incluindo as situações de desemprego) e as sugestões para o aprimoramento curricular.

### Procedimento de Coleta e Análise





A coleta de dados foi realizada integralmente de forma *on-line*, um método que se mostrou eficaz e célere para alcançar o público-alvo. O formulário digital foi amplamente divulgado e enviado aos egressos por meio de correio eletrônico (e-mail institucional) e aplicativos de mensagens, contando com o apoio da Seção de Integração Escola Comunidade (SIEC) para a localização e comunicação efetiva com os ex-alunos.

Após a coleta, os dados foram submetidos a um processo de análise rigoroso e diferenciado:

- **Análise Estatística Descritiva:** Aplicada às respostas das questões objetivas. Essa técnica permitiu calcular as frequências, os percentuais e as médias (quando aplicável), fornecendo o panorama quantitativo sobre a empregabilidade, a taxa de ingresso no ensino superior e a proporção de escolha pela área das Ciências Agrárias.
- **Análise de Conteúdo:** Utilizada para tratar as respostas discursivas (qualitativas). Essa abordagem possibilitou a categorização e a interpretação das experiências e percepções relatadas pelos participantes, permitindo uma interpretação mais ampla, coerente e coesa dos dados e revelando os significados subjacentes à formação e seus desdobramentos no campo formativo e social, conforme preconiza a relevância do trabalho.

Este procedimento metodológico integrado garantiu que o estudo pudesse, de fato, analisar os percursos dos egressos, fornecendo subsídios sólidos tanto para o planejamento estratégico do curso quanto para enriquecer a formação pedagógica dos futuros professores de Ciências Agrárias envolvidos no PIBID.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem se consolidado como uma política pública essencial para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, especialmente em contextos regionais marcados por desigualdades sociais e desafios estruturais. De acordo com o Ministério da Educação (BRASIL, 2021), a EPT visa articular o conhecimento técnico e científico à formação cidadã, preparando o estudante para atuar de forma crítica e competente no mundo do trabalho. Essa proposta se materializa, sobretudo, por meio dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), criados pela Lei nº 11.892/2008, os quais assumem a missão de ofertar uma formação integrada, pública, gratuita e de qualidade, voltada às demandas locais e regionais.

A perspectiva de integração entre teoria e prática é um dos pilares dessa modalidade de ensino. Para Moura (2010), o ensino integrado deve articular os saberes científicos,







técnicos e culturais, favorecendo uma aprendizagem significativa que relacione o conhecimento escolar às experiências concretas dos estudantes. Dessa forma, o curso técnico não se limita à transmissão de competências laborais, mas se configura como espaço de desenvolvimento intelectual e ético, capaz de formar cidadãos autônomos e conscientes de seu papel na sociedade. Essa abordagem prática, muitas vezes mediada por laboratórios e atividades de campo, é crucial para que o estudante desenvolva habilidades de resolução de problemas e se familiarize com as tecnologias específicas de sua área antes de ingressar no mercado ou na universidade.

Nesse contexto, o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio representa uma importante estratégia de fortalecimento do setor agropecuário, especialmente em regiões como o semiárido baiano, onde a agricultura familiar e a pecuária são atividades fundamentais para a economia local. Segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2021), o IF Baiano – *Campus* Senhor do Bonfim busca formar profissionais com visão crítica, empreendedora e alinhada aos princípios da sustentabilidade e da agroecologia, articulando os conhecimentos técnicos à compreensão dos ecossistemas e à valorização das práticas produtivas regionais. A formação específica no semiárido é particularmente relevante, pois prepara o jovem para enfrentar os desafios hídricos e climáticos da região, aplicando tecnologias apropriadas e promovendo a resiliência produtiva.

A análise de egressos emerge, nesse cenário, como um instrumento essencial para o aprimoramento institucional e curricular. De acordo com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS, 2020), o acompanhamento dos egressos permite avaliar a efetividade dos cursos ofertados e identificar o grau de coerência entre a formação recebida e as exigências do mundo do trabalho. Para Lobo e Silva (2017), esse processo é uma ferramenta estratégica de autoavaliação institucional, pois fornece indicadores sobre a inserção profissional, a continuidade dos estudos e a satisfação dos ex-alunos. Ao mapear as escolhas feitas pelos egressos, a instituição consegue medir o sucesso de seu projeto pedagógico na preparação para o ensino superior (prosseguimento de estudos) e na qualificação para o emprego (inserção profissional).

Além de subsidiar políticas internas de melhoria, o estudo das trajetórias de egressos tem um valor social significativo. Segundo Pacheco (2011), os Institutos Federais devem ser compreendidos como agentes de transformação social, contribuindo para o desenvolvimento humano e produtivo das regiões onde estão inseridos. Assim, compreender o destino dos egressos é compreender, também, o impacto real das políticas públicas de educação profissional sobre a vida das pessoas e sobre o território. O fato de uma parcela considerável



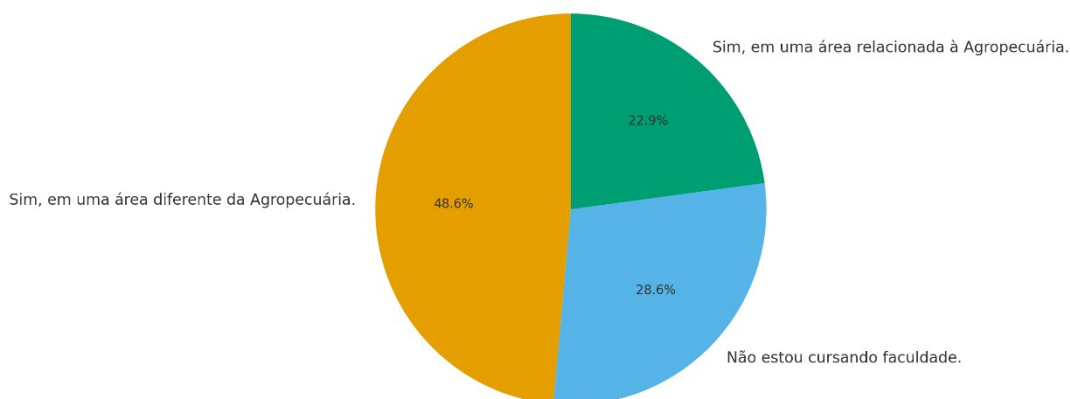
dos egressos optar pela área das Ciências Agrárias, por exemplo, sugere que a formação técnica cumpre seu papel de despertar vocações e suprir a demanda regional por profissionais qualificados nesse campo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados coletados junto aos egressos dos anos de 2023 e 2024 do Curso Técnico em Agropecuária do IF Baiano – *Campus* Senhor do Bonfim permitiu identificar aspectos relevantes acerca da continuidade dos estudos e da inserção acadêmica dos concluintes. A amostra foi composta por 35 participantes, cujas respostas foram organizadas e categorizadas segundo o vínculo atual com o ensino superior.

Gráfico 1 : percentual dos alunos egressos.

Situação dos Egressos do Curso Técnico em Agropecuária (2023-2024)



Fonte: gráfico gerado no Google forms

Os resultados indicam que 22,9% dos egressos ingressaram em cursos relacionados à área de Agropecuária, como Medicina Veterinária, Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental e Ciências Agrárias. Além disso, 48,6% declararam estar cursando o ensino superior em áreas distintas da formação técnica, a exemplo de Direito, Ecologia, Engenharia Elétrica, Ciência da Computação e Fisioterapia. Por sua vez, 28,5% informaram não estar cursando faculdade no momento da coleta dos dados.

Esses percentuais revelam que mais de 70% dos egressos deram continuidade à formação acadêmica, o que demonstra a efetividade do curso técnico integrado em estimular o prosseguimento dos estudos e em contribuir para o desenvolvimento de trajetórias educacionais diversificadas. Tal resultado corrobora com Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), ao afirmarem que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) deve ir além da mera





preparação para o trabalho, constituindo-se como um espaço de formação omnilateral que articula trabalho, ciência e cultura.

Encontro Nacional das Licenciaturas  
IX Seminário Nacional do PIBID

A constatação de que quase um quarto dos egressos optou por cursos de nível superior na área das Ciências Agrárias reforça a importância do curso técnico enquanto formador de vocações profissionais alinhadas às demandas regionais. Esse dado evidencia o papel do IF Baiano na consolidação de um perfil profissional comprometido com o desenvolvimento sustentável do semiárido, conforme orienta o Projeto Pedagógico do Curso (IF BAIANO, 2021). Por outro lado, o ingresso expressivo em outras áreas do conhecimento aponta para a amplitude formativa do curso, que proporciona aos estudantes competências transversais e autonomia intelectual, características indispensáveis para o exercício da cidadania e para a adaptação a diferentes contextos de trabalho e estudo.

O diferencial dos IFs reside em sua estrutura única, que permite a fusão de saberes teóricos e práticos, formando um profissional completo. Essa arquitetura institucional favorece a verticalização do ensino, garantindo que o egresso do Ensino Médio Integrado encontre na própria instituição, ou em outras universidades, o caminho para a continuidade dos seus estudos, consolidando sua trajetória acadêmica e profissional.

No âmbito do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, a concepção de formação vai além da simples preparação para o mercado de trabalho. Conforme Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), essa modalidade busca promover uma formação omnilateral, integrando trabalho, ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da formação humana. Assim, a EPT deve proporcionar ao estudante uma compreensão crítica da realidade social e produtiva, permitindo que ele atue como sujeito transformador, possuindo as ferramentas intelectuais necessárias para analisar a sociedade e se posicionar eticamente em seu campo de atuação.

Por fim, a formação técnica integrada deve ser entendida como um processo formativo contínuo, que estimula o estudante a prosseguir na construção do conhecimento e na busca por aperfeiçoamento profissional. Como destaca Ramos (2018), a educação profissional deve articular-se à educação básica e superior, possibilitando trajetórias formativas flexíveis e permanentes. Nesse sentido, o acompanhamento dos egressos do Curso Técnico em Agropecuária do IF Baiano constitui não apenas uma ação avaliativa, mas também uma oportunidade de fortalecer o compromisso institucional com a qualidade da formação e com o desenvolvimento regional sustentável. Este olhar atento sobre o destino dos ex-alunos sela o ciclo da formação, garantindo que o investimento público na EPT retorne em capital humano preparado e engajado com as necessidades de sua região. Adicionalmente, a análise de







egressos é fundamental para avaliar se a qualificação técnica oferecida está, de fato, alinhada com as exigências do mercado de trabalho local e regional. A inserção profissional imediata dos formados é um indicador crítico da eficácia curricular, demonstrando que o curso cumpre seu papel de preparar o jovem para uma atuação competente e ética, seja como empreendedor, seja como técnico em organizações do setor agropecuário.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das trajetórias dos egressos do Curso Técnico em Agropecuária do IF Baiano – *Campus* Senhor do Bonfim evidencia a relevância da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) como política pública de formação integral e promotora de desenvolvimento regional. Os resultados obtidos indicam que a formação técnica integrada cumpre sua função de articular teoria e prática, favorecendo o prosseguimento dos estudos e a inserção qualificada no mundo do trabalho.

Constatou-se que a maioria dos egressos investigados deu continuidade à formação acadêmica, com mais de 70% dos participantes ingressando no ensino superior. Dentre esses, aproximadamente 23% optaram por cursos diretamente relacionados à área agropecuária, como Medicina Veterinária, Agronomia e Ciências Agrárias, o que demonstra a influência positiva da formação técnica na definição de percursos profissionais voltados ao setor produtivo local. Por outro lado, a diversidade de áreas escolhidas pelos demais egressos revela o caráter abrangente do curso, que proporciona aos estudantes uma base sólida de competências cognitivas, sociais e técnicas, permitindo-lhes atuar em diferentes campos do conhecimento.

Os dados também apontam para a necessidade de ampliar ações institucionais de acompanhamento e orientação aos egressos que ainda não ingressaram no ensino superior, garantindo apoio na transição entre a formação técnica e a vida acadêmica ou profissional. Essa escuta contínua possibilita à instituição refletir sobre seus processos formativos, aperfeiçoar o currículo e alinhar as práticas pedagógicas às demandas reais dos territórios.

Dessa forma, conclui-se que o Curso Técnico em Agropecuária do IF Baiano – *Campus* Senhor do Bonfim tem desempenhado papel estratégico na formação de cidadãos críticos, éticos e socialmente comprometidos com o desenvolvimento sustentável do semiárido. O acompanhamento sistemático de egressos, como o proposto neste estudo, constitui uma ferramenta essencial de autoavaliação institucional e de fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão. Assim, o investimento na Educação Profissional e





Tecnológica reafirma-se como uma via legítima de promoção da inclusão social, do avanço científico e da valorização das potencialidades regionais.

## AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho só foi possível graças ao apoio e à colaboração de diversas instituições e pessoas, às quais expressamos nossa sincera gratidão.

Agradecemos, em primeiro lugar, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento à formação de professores e pelo financiamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio do qual esta pesquisa foi desenvolvida. O apoio da CAPES tem sido fundamental para a valorização da docência e para a qualificação do ensino público brasileiro.

Ao Instituto Federal Baiano – *Campus* Senhor do Bonfim, expressamos nosso reconhecimento por proporcionar um ambiente acadêmico comprometido com a educação pública, gratuita e de qualidade, além de incentivar a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Em especial, agradecemos ao setor de Seção de Integração Escola Comunidade (SIEC) e à coordenação do Curso Técnico em Agropecuária pela parceria, pelo acolhimento e pela colaboração na execução desta pesquisa.

Estendemos nossos agradecimentos a todos os egressos que gentilmente participaram da pesquisa, contribuindo com suas vivências e experiências para a construção de um trabalho comprometido com a realidade educacional e social do nosso território.

Por fim, reforçamos que este estudo é fruto de um esforço coletivo em prol da melhoria da educação e da formação humana, e esperamos que seus resultados contribuam para o fortalecimento das políticas públicas educacionais, especialmente aquelas voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica.

## REFERÊNCIAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO (IF BAIANO). *Campus* Senhor do Bonfim. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio**. Senhor do Bonfim, 2021. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/bonfim/files/2021/07/PPC-Agropecuaria-Integrado-05.2021.pdf>. Acesso em: 10 out. 2025.





BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: MEC, 2021.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2012.

IFRS. **Relatório de Acompanhamento de Egressos.** Porto Alegre: Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 2020.

LOBO, A. F.; SILVA, P. R. **Acompanhamento de egressos: uma estratégia de avaliação institucional.** Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, v. 10, n. 1, p. 45–58, 2017.

PACHECO, E. M. **Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica.** Brasília: MEC/SETEC, 2011.

PPC. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.** Instituto Federal Baiano – Campus Senhor do Bonfim, 2021.

RAMOS, M. N. **Educação profissional e tecnológica: entre o direito social e a lógica do capital.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 2, n. 3, p. 15–32, 2018.

